



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO



Intervenção psicológica em pessoas intersexuais: uma perspectiva clínica e psicossocial.

28/10 a 01/11



Autor(res)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Kaiky Rodrigues Bezerra
Elizama Santos Da Silva
Waldilene Maria Clementino Brito
Luzia Lopes Cordeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Este artigo busca analisar e compreender o papel da psicologia no desenvolvimento da identidade de gênero de indivíduos intersexuais, visto que a intersexualidade representa um enorme desafio para famílias e profissionais da área da saúde, tendo em vista que a mesma permeia múltiplas questões éticas, médicas e psicossociais. Com isso, ao longo do desenvolvimento desse artigo, iremos analisar práticas de cuidado à saúde e os significados sociais e culturais relacionados ao sexo e ao gênero, e como os mesmos influenciam a construção da identidade de pessoas intersexuais. Baseando-se em uma revisão de literatura e entrevistas com profissionais e indivíduos intersexuais, a pesquisa destaca a necessidade de reconsiderar o modelo biomédico hegemônico, que frequentemente trata a intersexualidade como uma anomalia a ser corrigida por meio de intervenções cirúrgicas e até hormonais. Assim, nos vemos em meio a essas questões biomédicas e à visão íntegra que valoriza o indivíduo como um todo, visto que a intersexualidade é construída de forma dialógica, envolvendo várias posições de Eu, como 'Eu-diferente' e 'Eu-doente', sendo que a aceitação em sua maioria só ocorre frequentemente pós-intervenção cirúrgica ou pós-tratamentos hormonais. Por fim, nosso estudo sugere a necessidade da prática da saúde mais inclusiva, em que devemos considerar uma abordagem que contemple as dimensões afetivas e os direitos das pessoas intersexuais, promovendo bem-estar e uma abordagem íntegra e respeitosa.